

PROJECTO FÉNIX
RELATOS QUE
CONTAM O SUCESSO

Título	Projecto Fénix – Relatos que contam o sucesso
Organização	José Matias Alves Luísa Tavares Moreira
Autores	António Vilas-Boas, Berta Alves, Ilídia Vieira, Joaquim Azevedo, José Luís Gonçalves, José Matias Alves, Luísa Tavares Moreira, Maria de Lurdes Rodrigues
Revisão editorial	Fundação Manuel Leão
Edição	Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2011
Execução gráfica	LabGraf
Depósito Legal	330550/11
ISBN	978-989-96186-2-6

Todos os direitos reservados
Email: jalves@porto.ucp.pt

PROJECTO FÉNIX RELATOS QUE CONTAM O SUCESSO

José Matias Alves

Luísa Moreira [Org.]



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO
Faculdade de Educação e Psicologia

ÍNDICE

PREFÁCIO Joaquim Azevedo	7
DESAFIOS DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS Maria de Lurdes Rodrigues	11
DOIS ANOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO FÉNIX Luisa Tavares Moreira	19
PELOS TERRITÓRIOS FÉNIX TECENDO A CIÊNCIA E A ARTE DO VOO José Matias Alves	63
PRÁTICA FORMATIVA REALIZADA NO ÂMBITO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA COMPETÊNCIAS DE ESCRITA E LEITURA António Vilas-Boas	95
EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA NOVO PROGRAMA DE MATEMÁTICA DO ENSINO BÁSICO Berta Alves	107
FORMAÇÃO EM COACHING EDUCATIVO José Luís de Almeida Gonçalves	121
PRÉMIO FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO “PEDAGOGIA” BREVE NOTA DE APRESENTAÇÃO DOS PROJECTOS Ilídia Vieira	127

PRÉMIO FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO “PEDAGOGIA”

BREVE NOTA DE APRESENTAÇÃO DOS PROJECTOS¹

ILÍDIA VIEIRA

O Prémio Fundação Ilídio Pinho “Pedagogia” resulta de um protocolo celebrado entre esta Fundação, o Agrupamento de Escolas de Beiriz e a Universidade Católica Portuguesa. Com este protocolo *“pretende-se valorizar e reconhecer as práticas pedagógicas que se traduzem em percursos escolares de qualidade para todos os alunos, para que os mesmos possam continuar a ser melhorados, para que a escola cumpra cada vez mais e melhor as suas promessas de educação e de integração na vida activa.”* Para tal, foi aberto um concurso anual às escolas/agrupamentos da rede Mais Sucesso Escolar, Tipologia Fénix, cujo prémio visa valorizar e reconhecer os melhores projetos pedagógicos destas escolas, capazes de conduzir ao sucesso escolar do maior número de alunos possível.

O primeiro concurso foi lançado no ano letivo de 2010/11, tendo as candidaturas decorrido de 24 de Março a 6 de Maio de 2011. Neste primeiro ano de atribuição do Prémio, dado o curto período temporal que as escolas/agrupamentos teriam para desenvolver os seus projetos pedagógicos, considerou-se que o concurso deveria premiar o grau de prossecução e satisfação das escolas com o seu Projeto Educativo, enquanto conjunto das suas práticas pedagógicas. Assim sendo, os critérios para avaliação das candidaturas submetidas, conforme consta no Capítulo 2 do Regulamento, Artigo 4º, nº8, incidiram na análise de elementos como as taxas de absentismo de discentes e docentes, o número de participações disciplinares dos estabelecimentos de ensino, as taxas de alunos transitados sem níveis negativos, a evolução das taxas de transição dos alunos e das taxas de sucesso resultantes das avaliações externas, o número

¹ Esta nota pretende apenas assinalar algumas das linhas estruturantes dos projectos apresentados a concurso não tendo a pretensão de ser uma análise ou avaliação extensivas.

² Regulamento Prémio Fundação Ilídio Pinho “Pedagogia”, Capítulo I, Artigo 1º, ponto 3.

de projetos de melhoria desenvolvidos, o seu objecto de intervenção e eficácia e a existência de dispositivos de auto-avaliação dos processos e respetivos resultados.

Foram catorze as escolas que aceitaram este desafio e apresentaram a sua candidatura, a saber:

AE Arronches (DREA)
 AE Caldas das Taipas (DREN)
 AE Conde Vilalva, Escola nº 4 Évora (DREA)
 AE Dr. João Rocha Pai, Vagos (DREC)
 AE Elias Garcia (DRELVT)
 AE Francisco Torrinha (DREN)
 AE Infante D. Henrique (DREN)
 AE José Afonso, Alhos Vedros (DRELVT)
 AE Lousada (DREN)
 AE Padre Américo, Valongo
 AE Paula Nogueira (DREAL)
 AE Resende (DREN)
 AE S. Roque e Nogueira- Comendador Ângelo Azevedo (DREN)
 Escola S3 S. Pedro - Vila Real

Da análise destas candidaturas ressalta o empenho das escolas/agrupamentos em recorrer a estratégias que lhes permitam o aperfeiçoamento do Projecto Fénix, adaptando-o às necessidades que vão sendo diagnosticadas e articulando-o com os seus Projetos Educativos. Este projeto é reconhecido como sendo o catalizador de *“uma dinâmica interna mobilizadora de trabalho em equipa, do respeito pela diferença na forma de apreensão e apropriação do conhecimento e do saber. (...) Um processo dinâmico ajustado às necessidades educativas de cada aluno, respeitando a diversidade de ritmos de aprendizagem, rumo ao sucesso educativo de qualidade e à consolidação sustentável entre resultados internos e externos.”*³

³ In Boletim de Candidatura do Agrupamento de escolas de Arronches – EB 2,3 Nossa Senhora da Luz

A criatividade parece ser uma constante no que toca ao desenvolvimento de estratégias motivacionais para os alunos. Exemplo disso é a EB 2,3 Nossa Senhora da Luz, do Agrupamento de Escolas de Arronches, onde *“sempre que um aluno adquire com sucesso e relativa rapidez um determinado conteúdo, é premiado com um Voucher que lhe permite permanecer temporariamente num ninho superior e desenvolver novas aprendizagens, reforçando-lhe a auto-estima, facto suficiente para permanecer/continuar nesse ninho”*.⁴ Ainda nesta escola, são atribuídos diplomas de mérito e excelência aos alunos, independentemente dos grupos nos quais estejam inseridos, como forma de reconhecimento do empenho e do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo do ano letivo.

A EB 2,3 Padre Américo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Campo, numa tentativa de combater a baixa auto-estima da maioria dos alunos das turmas Fénix, instituiu a prática da elaboração trimestral de um PhotoShow que ilustra algumas das actividades que vão desenvolvendo. O PhotoShow, relativo às actividades de determinado período escolar, foi apresentado aos alunos no início de cada trimestre. *“Foi visível a satisfação e a alegria por parte destes, pelo que foi realizado. Sentiram orgulho pelo seu empenho, sentiram que são importantes e que afinal são capazes de aprender, de ultrapassar barreiras, mesmo apesar das dificuldades.”*⁵ Este PhotoShow foi também apresentado aos pais dos alunos nas reuniões de entrega dos registos de avaliação realizadas no início de cada período letivo. Os pais, que normalmente são chamados à escola para tomarem conhecimento de ocorrências disciplinares dos filhos ou de dificuldades detetadas, apreciaram muito o registo animado apresentado, no qual puderam ver os seus filhos empenhados nas actividades e, assim, sentirem orgulho deles, acreditarem que também eles conseguem aprender e apoiá-los e incentivá-los nesse processo.

Nas candidaturas submetidas está patente, também, uma preocupação com o desenvolvimento global do aluno, com a sua preparação para

⁴ In Boletim de Candidatura do Agrupamento de escolas de Arronches – EB 2,3 Nossa Senhora da Luz

⁵ In Boletim de Candidatura do Agrupamento Vertical de Escolas de Campo – EB 2,2 Padre Américo

a vida ativa enquanto cidadão crítico e reflexivo: *“Temos também de contribuir com o desenvolvimento das relações com os outros, da resolução dos problemas diários da análise crítica da realidade política, profissional e social em que vivem, assim como das capacidades relativas à solidariedade, cooperação e entreajuda.”*⁶

O Projeto Fénix parece estar a ter um efeito multiplicador. Não só tem sido alargada a Metodologia Fénix a outros anos e turmas que não os inicialmente contratualizados, como também tem surgido nas escolas a vontade de conceber e implementar novos projetos que possam conduzir à melhoria das aprendizagens dos seus alunos. Alguns destes projetos surgem dentro do próprio Projeto Fénix; outros, embora não sejam desenvolvidos no seu âmbito específico, complementam-no, enriquecem-no e ligam-no à Comunidade Educativa.

No Agrupamento de Escolas Elias Garcia surgiu, na sequência do desenvolvimento do Projeto Fénix, o projeto: *“ComPasso Traça Sucesso”*. Este projeto, a desenvolver junto dos alunos do 2º Ciclo, propõe-se contribuir para a implementação de uma cultura escolar baseada no sucesso, apostando em recursos materiais mais dinâmicos e atividades mais lúdicas e no envolvimento de diferentes parceiros da comunidade educativa, reforçando-se a articulação com os Pais e Encarregados de Educação. Um dos aspetos a destacar passa pelo desenvolvimento de Oficinas Pedagógicas de Língua Portuguesa e de Matemática, a funcionar em espaços próprios e com materiais adequados nos tempos letivos de Estudo Acompanhado.

Várias são as escolas que têm vindo a apostar no desenvolvimento de projetos ligados à leitura enquanto estratégia para a melhoria da expressão e compreensão oral e escrita, com repercussões em todas as áreas disciplinares. No Agrupamento de Escolas de Vagos o projeto *“Ler é Crescer”* é visto como uma forma de crescimento cognitivo, emocional, interpessoal e criativo. É por esta razão que os Encontros de Leitura, que consistiam inicialmente em sessões presenciais, passaram a ser realizados também por videoconferência, o que permitiu aumentar significativamente a frequência das atividades de leitura. Ainda no mesmo Agrupamento de Escolas, a edição

⁶ In Boletim de Candidatura da Escola S/3 São Pedro

de um blogue no 1º Ciclo apresenta-se como “um novo espaço cooperativo de escrita e de leitura colaborativa”⁷.

Também o Agrupamento de Escolas Francisco Torrinhã apresenta um projeto ligado ao desenvolvimento de competências de leitura e escrita, designado por *“Promoção da Literacia em Contextos Diversificados”*. *Este projeto, em desenvolvimento na Escola EB1/JI Paulo da Gama, pretende “proporcionar aos alunos situações de leitura significativa em contextos reais e funcionais”⁸, promovendo, paralelamente, um maior envolvimento familiar nas atividades desenvolvidas na escola.*

O Agrupamento de Escolas José Afonso investiu num projeto ligado às Ciências. Trata-se do projeto “Experimenta e Descobre”, atualmente em desenvolvimento em todas as escolas de 1º Ciclo do Agrupamento. Em sessões semanais dinamizadas por docentes de Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais do 3º Ciclo, fazem-se atividades práticas de cariz experimental, que apresentam conceitos científicos básicos, cuja explicação é facilmente apreendida pelos alunos. A análise dos resultados escolares dos alunos de 5º e 6º ano na disciplina de Ciências da Natureza tem justificado a continuidade deste projeto.

A análise dos dados submetidos pelas escolas no âmbito da candidatura ao Prémio “Pedagogia” permite-nos retirar algumas conclusões:

De um modo geral, tem havido uma evolução positiva das taxas de transição destas escolas. No entanto, nem sempre os resultados internos das escolas são espelhados nos resultados dos alunos nas provas de aferição e nos exames nacionais.

Em alguns casos, os resultados escolares dos alunos registam uma evolução pouco significativa, que não parece traduzir o esforço e empenho realizado pelas escolas com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens realizadas.

Em algumas das escolas há já práticas de autoavaliação muito sustentadas e participadas, conducentes à implementação de processos de melhoria sustentados. O Agrupamento de Escolas das Taipas, a título exem-

⁷ In Boletim de Candidatura do Agrupamento de Escolas de Vagos

⁸ In Boletim de Candidatura do Agrupamento de Escolas Francisco Torrinhã

plificativo, possui um Observatório da Qualidade que tem levado a cabo, de uma forma sistemática, procedimentos de autoavaliação e planos de melhoria concretos, passíveis de dar resposta às necessidades diagnosticadas. Estes planos de melhoria são monitorizados, avaliando-se o seu grau de implementação e estabelecendo-se novas prioridades.

Outro exemplo será o do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Lousada Centro que, através do seu Gabinete de Apoio ao Estudo, analisa trimestralmente as diversas estruturas das escolas, em busca dos factores que podem conduzir a um maior sucesso escolar. Este Gabinete de Apoio ao Estudo faz parte de um projeto mais amplo, designado por MAPA (*Melhor Acompanhamento Potencia a Aprendizagem*), *um projeto que pretende valorizar a importância do acompanhamento familiar e da realização dos trabalhos de casa enquanto métodos de estudo eficazes.*

O Projeto Educativo das Escolas e a sua operacionalização e resultados têm sido alvo de uma reflexão mais sistemática por parte das escolas e esta monitorização tem, na generalidade, conduzido à implementação de novas práticas, mais ajustadas e mais propiciadoras de sucesso educativo (Planos de Melhoria). Traçam-se novas metas e (re)pensam-se as estratégias para as atingir.

O Projeto Fénix tem-se revelado uma ferramenta importante na concretização das metas do Projeto Educativo das várias escolas.

As escolas parecem partilhar a crença de que, apesar de já muito ter sido feito no sentido de melhorar as aprendizagens e os resultados escolares dos alunos, é sempre possível aprender mais e fazer melhor.

Os pontos fortes do Projeto Fénix que ressaltam das candidaturas analisadas passam pelo reconhecimento da diversificação das modalidades de apoio ao sucesso escolar dos alunos, pelas alterações introduzidas na organização escolar, mais propiciadoras de um acompanhamento mais sistematizado e personalizado dos alunos e pelo desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo entre os docentes.

Há ainda um outro ponto, alvo de reflexão do Agrupamento de Escolas das Taipas, que nos parece merecedor de destaque. Este Agrupamento reflete sobre o *insucesso aprendido*, afirmando que o *Projeto Fénix* fez com que o fracasso escolar deixasse de estar focalizado no aluno e passasse a estar no cerne das preocupações da escola enquanto comunidade de intervenção: “À luz da pedagogia Fénix, o que antes ancorava no foro individual – alunos desinteressados, alunos com falta de capacidades, contextos familiares disrúptidos – são hoje realidades que questionam a escola e às quais ela tem de dar resposta.”⁹

Este Agrupamento de Escolas deixa-nos com a premissa que apelida de “contagante” de que todos os alunos podem aprender mais e melhor. Esperamos que o Prémio Fundação Ilídio Pinho “Pedagogia” possa constituir-se como um incentivo à prossecução dessa premissa, que será, certamente, partilhada por todos os Agrupamentos / Escolas que têm vindo a abraçar o Projeto Fénix.

⁹ In Boletim de Candidatura do Agrupamento de Escolas das Taipas.